

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ASSISTÊNCIA À PESSOA COM DEFICIÊNCIA VISUAL

CNPJ 67.640.441/0001-29

RELATÓRIO DA DIRETORIA

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

Laramara – Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual é uma organização da sociedade civil sem fins lucrativos. Sua missão é oferecer atendimento especializado a crianças, jovens e adultos com deficiência visual (associada ou não a deficiência múltipla), e às suas famílias, em ações socioeducativas e socioassistenciais, visando ao seu pleno desenvolvimento e inclusão social. Foi criada como resposta ao cenário brasileiro de absoluta precariedade de serviços especializados na área da deficiência visual. Pautou seu trabalho na intervenção precoce e no apoio integral às famílias, ampliando, ao longo dos anos, as idades a serem atendidas e também o assessoramento a escolas, empresas e comunidade.

A importância das ações desenvolvidas está em poder avançar no sentido de modificar a situação

vigente, lutando por transformações significativas, que realmente interfiram positivamente na sociedade e na qualidade de vida dessas pessoas. Criamos importantes estratégias para facilitar e concretizar a inclusão das pessoas com deficiência visual na família, na escola, no trabalho, no lazer e nos espaços culturais, tirando-as da vulnerabilidade social, prevenindo assim prejuízos desnecessários ao seu desenvolvimento. Produzimos auxílios e equipamentos de tecnologia assistiva, brinquedos pedagógicos, livros instrucionais e manuais de apoio às famílias, educadores, escolas e universidades. São materiais distribuídos por todo o Brasil com apoio de empresas parceiras, MEC e Secretarias de governo. Reconhecemos e agradecemos, em nome de Laramara e de todos os brasileiros com deficiência visual, a responsabilidade social de empresas e a generosidade de cidadãos comuns; os patrocínios, convênios

com órgãos governamentais, apoios diversos da sociedade e trabalho de voluntários e colaboradores. Aos 24 anos de sua fundação, Laramara está preparada, organizada e com mesma transparência e comprometimento de sempre. Com a parceria de associações, institutos, ONG's e empresas privadas e públicas, realizaremos, cada vez mais e melhor a missão a que nos propomos: propiciar às pessoas com deficiência visual a emancipação pessoal e social com os melhores recursos materiais e humanos, com igualdade de oportunidades, para uma total inclusão social. Foi com a sua colaboração que fizemos a diferença na vida das pessoas com deficiência visual e suas famílias e transformamos Laramara em referência nacional e internacional no trabalho em benefício dessas pessoas, elas mesmas protagonistas de nossas ações de defesa e garantia de seus direitos. **"JUNTOS TRANSFORMAMOS VIDAS"**

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Valores expressos em reais - R\$)

ATIVOS CIRCULANTES	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.344.487	3.963.514
Contas a receber	4	8.626.225	3.197.858
Estoque	5	1.857.660	1.417.986
Adiantamentos diversos		798.866	570.110
Impostos a recuperar	6	11.129	25.324
Outras contas a receber		35.867	37.740
Total dos ativos circulantes		8.674.234	9.212.532
NÃO CIRCULANTES			
Depósitos judiciais	12.(c)	538.469	538.469
Imobilizado	7	7.937.965	4.926.947
Intangível	8	160.912	71.649
Total dos ativos não circulantes		8.637.346	5.537.065
TOTAL DOS ATIVOS		17.311.580	14.749.597

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO CIRCULANTES	Nota explicativa	31/12/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos	9	1.457.538	604.119
Fornecedores	10	2.184.228	1.926.152
Obrigações fiscais		35.123	106.488
Obrigações trabalhistas e sociais	11	1.876.402	1.711.574
Adiantamentos para realização de projetos		641.834	89.572
Adiantamentos de clientes		76.306	51.273
Outras contas a pagar		24.736	23.767
Total dos passivos circulantes		6.296.167	4.512.945
NÃO CIRCULANTES			
Empréstimo e financiamentos	9	2.310.034	-
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis	12	568.526	286.089
Total dos passivos não circulantes		2.878.560	286.089
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio social		3.504.101	3.504.101
Reserva de doação		341.907	341.907
Superávit acumulado		4.290.845	6.104.555
Total do patrimônio líquido		8.136.853	9.950.563
TOTAL DOS PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		17.311.580	14.749.597

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Valores expressos em reais - R\$)

	Patrimônio social	Reserva de doação	Superávit acumulado	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	3.504.101	341.907	3.867.806	7.713.614
Superávit do exercício	-	-	2.236.749	2.236.749
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	3.504.101	341.907	6.104.555	9.950.563
Deficit do exercício	-	-	(1.813.710)	(1.813.710)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	3.504.101	341.907	4.290.845	8.136.853

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Valores expressos em reais - R\$)

1. Contexto Operacional - A Laramara Associação Brasileira de Assistência à Pessoa com Deficiência Visual ("Associação") é uma associação de caráter beneficente de assistência social, sem fins lucrativos e econômicos, com imunidade tributária, que tem por objetivo social dar assistência, desenvolver técnicas e materiais adequados para atendimento ao deficiente visual; promover conferências e grupos de estudo; realizar seminários, congressos, exposições e outras atividades de caráter cultural dentro da obra da Associação; e realizar a prestação de serviços gráficos.

2. Principais Práticas Contábeis Adotadas na Apresentação das Demonstrações Financeiras
2.1. Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, levando em consideração a Interpretação Técnica ITG 202 - Entidade sem Finalidade de Lucros. 2.2. Base de elaboração. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são as seguintes: a) Uso de estimativas. Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Associação incluem, portanto, estimativas referentes à seleção da vida útil dos bens do ativo imobilizado, às provisões necessárias para passivos contingentes e a outras similares. Por serem estimativas, é normal que possam ocorrer variações por ocasião da efetiva realização ou liquidação dos correspondentes ativos e passivos. b) Caixa e equivalentes de caixa. Incluem substancialmente saldos de caixa, bancos e aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, fundos de investimento de liquidez imediata e poupança, com risco insignificante de mudança de valor de mercado, demonstrados ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. c) Estoques. Compostos por matérias-primas, produtos acabados e itens para revenda, estão apresentados ao seu custo de aquisição ou produção, que não supera o custo de reposição/realização. Adicionalmente, são constituídas provisões para perdas com itens obsoletos, quando julgado necessário. d) Imobilizado e intangível. Registrados pelo custo de aquisição ou construção ou pelo custo estimado, com base em pesquisa de custo de aquisição de ativo imobilizado. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações e amortizadas pelo método linear, conforme as taxas descritas nas notas explicativas nº 7 e nº 8. A Associação analisou as evidências de que o valor contábil de um ativo será recuperado. O valor recuperável é o maior (a) ou menor (b) valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. Em 31 de dezembro de 2014, não há necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável. e) Demais ativos. Apresentados ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas até as datas dos balanços e a provisão para perdas considerando as expectativas de realização. f) Passivos circulantes e não circulantes. Registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até as datas dos balanços. g) Adiantamento para projetos e doações. Os adiantamentos para projetos específicos são registrados no passivo circulante e revertidos integralmente em projetos de pesquisas e ações sociais da Associação, quando então são registrados no superávit para custeio das despesas ou no patrimônio social, para custeio das aquisições de ativo imobilizado. As doações não específicas, destinadas ao custeio normal das operações, são registradas diretamente no superávit como receita de doações. h) Ajuste do déficit/superávit. A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. Venda de produtos: A receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a posse é transferida, de tal forma que todas as seguintes condições são satisfeitas: • A Associação transferiu ao comprador os riscos e benefícios significativos relacionados à propriedade dos produtos. • A Associação não mantém envolvimento contínuo na gestão dos produtos vendidos em grau normalmente associado à propriedade nem controle efetivo sobre tais produtos. • O valor da receita pode ser mensurado com confiabilidade. • É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Associação. • Os custos incorridos ou a serem incorridos relacionados à transação podem ser mensurados com confiabilidade. Normalmente, a receita de venda de produtos é reconhecida quando os produtos são entregues e a titularidade legal é transferida. Prestação de serviços: As receitas, os custos e as despesas são reconhecidas de acordo com o princípio contábil da competência. As receitas são reconhecidas quando efetivamente realizadas, ou seja, quando os seguintes aspectos são cumulativamente atendidos: (i) evidência da existência de contrato; (ii) serviço efetivamente prestado; (iii) preço fixo e determinado; e (iv) provável recebimento. Empréstimos e recebíveis: Ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, mas não cotados em mercado ativo. Após o reconhecimento inicial, são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, menos as perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Os ativos financeiros reconhecidos pela associação nessa categoria de instrumentos financeiros são representados principalmente por caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

3. Caixa e Equivalentes de Caixa
Caixa e bancos 6.941 23.048
Aplicações financeiras: Certificados de Depósito Bancário - CDBs (a) 1.393.616 1.646.828
Fundos de investimento (b) 943.774 2.293.379
Caderneta de poupança (c) 156 259
2.344.487 3.963.514

(a) Referem-se a aplicações financeiras em renda fixa com remuneração entre 86% e 100% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (98% a 100% em 31 de dezembro de 2013). (b) A Associação mantém valores aplicados em fundos de investimento, cujo objetivo é aplicar em cotas de fundo referenciado DI. (c) Os valores são representados por contas remuneradas pela caderneta de poupança e com resgate imediato. As aplicações financeiras têm liquidez imediata em montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

4. Contas a Receber
Vendas e serviços gráficos 3.501.022 3.126.904
Vendas de equipamentos, mercadorias e outros 148.847 91.663
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (23.644) (20.709)
3.626.225 3.197.858

A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos de contas a receber em 31 de dezembro de 2014 e de 2013:

A vencer 3.1/12/2014 3.1/12/2013
Vencidos 3.626.225 3.197.858

5. Estoques
Matérias-primas 382.490 466.152
Produtos acabados 467.153 187.873
Itens para revenda 46.688 52.918
Materiais auxiliares 144.461 108.927
Provisão para perdas com estoques (343.929) (335.817)
1.857.660 1.417.986

6. Impostos a Recuperar
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS 9.782 23.977
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS 450 450
Outros impostos 897 897
11.129 25.324

7. Imobilizado
Taxa anual de depreciação - % Custo Depreciação acumulada Líquido
Terrenos 543.634 - - 543.634
Edifícios 472.677 - (36.128) 436.549
Instalações 502.110 18.855 - (73.483) 428.627
Máquinas e equipamentos 2.287.439 416.648 (225.408) 233.933 (504.506) 2.208.106
Equipamentos de informática 226.716 132.258 (88.646) - (20.064) 250.264
Móveis e utensílios 536.750 95.660 (18.588) - (84.961) 528.861
Veículos 123.688 - - - (60.770) 62.918
Imobilizado em andamento 4.926.947 4.123.572 (332.642) - (779.912) 7.937.965

(*) Representa a compra de novas máquinas para a gráfica, que foram adquiridas de fornecedores estrangeiros e entregues em janeiro de 2015. A movimentação do imobilizado é como segue:

Saldo em 31/12/2013 residual Adições Baixas Transferências Depreciações residual
Terrenos 543.634 - - - 543.634
Edifícios 472.677 - - (36.128) 436.549
Instalações 502.110 18.855 - (73.483) 428.627
Máquinas e equipamentos 2.287.439 416.648 (225.408) 233.933 (504.506) 2.208.106
Equipamentos de informática 226.716 132.258 (88.646) - (20.064) 250.264
Móveis e utensílios 536.750 95.660 (18.588) - (84.961) 528.861
Veículos 123.688 - - - (60.770) 62.918
Imobilizado em andamento 4.926.947 4.123.572 (332.642) - (779.912) 7.937.965

Saldo em 31/12/2012 residual Adições Baixas Transferências (*) Depreciações residual
Terrenos 543.634 - - - 543.634
Edifícios 487.730 - - - (15.053) 472.677
Instalações 517.188 17.369 - 105.338 (137.785) 502.110
Máquinas e equipamentos 2.658.410 59.455 (43.510) 196.897 (583.813) 2.287.439
Equipamentos de informática 420.010 53.257 (6.979) (33.197) (206.375) 226.716
Móveis e utensílios 708.426 112.279 (10.127) (276.638) 2.810 536.750
Veículos 144.353 43.917 (5.600) - (58.982) 123.688
Imobilizado em andamento - 233.933 - - - 233.933
5.479.751 520.210 (66.216) (7.600) (999.198) 4.926.947

8. Intangível
Taxa anual de amortização - % Custo Amortização acumulada Líquido
Software 20 120.140 (17.352) 102.788 6.024
Website 10 75.000 (18.876) 56.124 65.625
195.140 (34.228) 160.912 71.649

A movimentação do intangível é como segue:
Saldo em 31/12/2013 residual Adições Transferências Amortização Residual
Software 101.775 - - (5.011) 106.786
Website 65.625 - - (7.501) 58.124
71.649 101.775 - - (12.512) 160.912

Saldo em 31/12/2012 residual Adições Transferências (*) Amortização residual
Software 6.749 1.118 7600 (9.443) 6.024
Website 72.500 - - (6.875) 65.625
79.249 1.118 7.600 (16.318) 71.649

(*) Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Associação realizou levantamento dos itens do seu ativo fixo e efetuou algumas transferências entre contas contábeis para melhor apresentação.

9. Empréstimos e Financiamentos
Objeto Encargos(*) Vencimento final 31/12/2014 31/12/2013
Aplicados no imobilizado: TJLP +2,4% a.a. 15/06/2019 1.720.000
Financiamento de importação (b) 9,75% a.a. 17/04/2017 1.540.642 115.158
Aplicados no capital de giro: Sem IGP-M vencimento 506.930 488.961
3.767.572 604.119
1.457.538 604.119
2.310.034 -

Circulante Não circulante (*) TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo/IGP-M - Índice Geral de Preços de Mercado. (a) O FINAME - Banco Itaú S.A. corresponde ao financiamento de máquinas e equipamentos e está garantido por alienação fiduciária dos bens objeto do financiamento. (b) O financiamento de importação, cuja moeda é o euro, responde ao financiamento de máquinas e equipamentos e está garantido por emissão de notas promissórias. Nos contratos de empréstimos não existem cláusulas de compromissos ou restritivas ("covenants"). A movimentação dos empréstimos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013 foi a seguinte:

Saldo dos empréstimos em 31 de dezembro de 2012 1.072.898
Captações de empréstimos 226.973
Atualização monetária e juros 24.165
Pagamento de principal e juros (719.917)
Saldo dos empréstimos em 31 de dezembro de 2013 3.271.931
Captações de empréstimos (13.992)
Atualização monetária e juros (94.486)
Pagamento de principal e juros (3.767.572)
Saldo dos empréstimos em 31 de dezembro de 2014

10. Fornecedores - Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de R\$ 2.184.228 (R\$ 1.926.152 em 31 de dezembro de 2013) refere-se a fornecedores e prestadores de serviços relacionados predominantemente à aquisição de estoques de matéria-prima para as operações da gráfica.

11. Obrigações Trabalhistas e Sociais
Salários a pagar 327.006 340.519
Provisão para férias 1.002.123 881.489
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS a recolher 133.279 118.255
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS a recolher 83.154 77.773
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF a recolher 147.969 134.876
Gratificações 112.026 97.769
Outras obrigações 70.845 60.893
1.876.402 1.711.574

12. Provisão Para Riscos Fiscais, Cíveis e Trabalhistas - A Associação, no curso normal de suas operações, é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, em diversas instâncias, ajuizadas e conhecida na data de encerramento das demonstrações financeiras, tendo a Administração adotado como procedimento a constituição de provisão com base em vários fatores, incluindo a opinião dos seus assessores jurídicos e a análise das demandas judiciais pendentes. Não há nenhum processo individual de valor relevante que necessite de divulgação específica. Os valores provisionados, considerados suficientes pela Administração para a cobertura de prováveis perdas nos processos em andamento, estão apresentados como segue:

Processos trabalhistas (a) 269.000 342.728
Processos cíveis (b) 331.719 -
Depósitos judiciais (c) (32.193) (56.639)
568.526 286.089

(a) Correspondem, principalmente, a pleitos de indenização por reclamações de vínculo empregatício e horas extras, entre outras, não existindo processos de valor individual relevante. (b) A Associação usufruiu de redução da tarifa de água e esgotos cobrada pela SABESP, além de restituição de valores pagos a maior desde 1997. Em primeira instância, o benefício foi concedido, porém, após apelação feita pela SABESP, a fase atual é desfavorável para a associação, e seus assessores jurídicos avaliaram o processo como provável. (c) Os valores depositados em juízo decorrentes de ações judiciais trabalhistas para as quais foi constituída provisão para contingências em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, no montante de R\$ 56.639, estão apresentados líquidos no saldo da provisão. Os valores depositados em juízo decorrentes de ações judiciais para as quais não foi necessária a constituição de provisão para riscos fiscais, no montante de R\$ 538.469 em 31 de dezembro de 2014 e 2013, estão classificados no ativo não circulante, na rubrica "Depósitos judiciais". A movimentação da provisão para riscos trabalhistas é demonstrada como segue:

31/12/2014 31/12/2013
Saldos em 31 de dezembro de 2012 404.000
Pagamentos (61.272)
Saldos em 31 de dezembro de 2013 342.728
Adições 331.719
Reversões (73.728)
Saldos em 31 de dezembro de 2014 600.719

Em 31 de dezembro de 2014, as contingências em discussão judicial e não provisionadas, cujas chances de perda são consideradas como possíveis pelos assessores jurídicos da Associação, são de R\$ 157.000 (R\$ 366.000 em 31 de dezembro de 2013). **13. Venda de Produtos e Serviços** - A seguir está apresentada a composição da receita de venda de produtos e serviços da Associação:

31/12/2014 31/12/2013
Venda de mercadorias industrializadas 35.500.980 33.429.339
Revenda de mercadorias 1.701.545 1.280.880
Venda de software 30.380 27.385
Serviço de consultoria técnica 227.625 228.996
Serviço de impressão em braile 179.960 129.069
Serviço de fotolito 26.760 24.970
Outros serviços 114.134 576.783
37.780.384 35.697.424

14. Doações Para Manutenção - A Associação recebe doações de pessoas físicas e jurídicas. Os recursos arrecadados são revertidos de forma direta e integralmente à consecução dos objetivos sociais, representados por:

31/12/2014 31/12/2013
Captações de recursos telemarketing 3.197.399 3.362.109
Doações periódicas e/ou extraordinárias de pessoas físicas 462.705 242.975
Doações periódicas e/ou extraordinárias de pessoas jurídicas 491.580 972.676
Outras doações 8.799 1.115
4.160.483 4.578.875

15. Convênios Com Órgão Públicos e Privados - São recursos financeiros provenientes de parcerias firmadas com empresas ou entidades sem fins lucrativos ou convênios firmados com órgãos governamentais. O objetivo principal é custear e operacionalizar projetos e atividades predefinidas visando cumprir seus objetivos assistenciais em conformidade com suas finalidades estatutárias. Periodicamente, a Associação presta contas de todo o fluxo financeiro e operacional aos parceiros, patrocinadores ou órgãos competentes, ficando também toda a documentação à disposição para qualquer averiguação.

31/12/2014 31/12/2013
Prefeitura do Município de São Paulo 113.869 139.285
Instituto ALCOA 21.010 27.640
Fundação PRADA de Assistência Social 8.139 75.760
Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - JP Morgan Chase Foundation 14.073 102.280
Empresa Rápido 900 Ltda. 12.620 78.422
Ministério Público do Trabalho (a) 47.500 -
217.211 652.409

(a) O convênio com o Ministério Público do Trabalho, patrocinado pela Ultraqaz, no montante de R\$ 310.000 para ampliação do Centro de Diagnóstico em Baixa Visão, possui ainda um saldo de R\$ 262.500 registrados em "Adiantamento de clientes" para compra de mercadoria e prestação de serviços.

16. Benefícios Obtidos - Isenções Tributárias - Demonstrativo das isenções tributárias:
31/12/2014 31/12/2013
Contribuição ao INSS patronal 3.307.868 2.940.270
COFINS 1.260.608 1.243.532
Programa de Integração Social - PIS 127.453 105.627
4.695.929 4.289.429

17. Deduções da Receita Bruta
ICMS (5.916.393) (5.630.227)
(892.873) (456.832)
(6.809.266) (6.087.059)
31/12/2014 31/12/2013
ICMS (5.916.393) (5.630.227)
(892.873) (456.832)
(6.809.266) (6.087.059)
31/12/2014 31/12/2013
Custo de projetos e serviços: (22.080.697) (18.692.689)
Das mercadorias vendidas (18.413) (14.665)
(22.099.911) (18.707.354)

18. Custos e Despesas Por Natureza
Custo de projetos e serviços: (22.080.697) (18.692.689)
Das mercadorias vendidas (18.413) (14.665)
Dos serviços prestados (22.099.911) (18.707.354)
Despesas operacionais: (1.854.642) (2.333.933)
Gerais e administrativas (2.366.420) (1.743.659)
Serviços de terceiros (331.719) -
Provisões cíveis (39.626) (99.021)
Com pessoal (10.327.018) (9.490.161)
Depreciações e amortizações (304.767) (462.348)
Isenção fiscal (4.695.929) (4.289.429)
Tributárias (116.209) (144.106)
Outras despesas (49.734) (42.041)
(20.085.500) (18.604.698)

19. Instrumentos Financeiros - A Associação participa de operações que envolvem instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais. A administração desses riscos, bem como dos respectivos instrumentos, é realizada por meio da definição de estratégias e do estabelecimento de sistemas de controle, minimizando a exposição em suas operações. As aplicações financeiras são substancialmente realizadas com base nas taxas de remuneração efetivamente negociadas. Tais aplicações refletem as condições usuais de mercado nas datas dos balanços. Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Certos instrumentos financeiros, ativos e passivos, que a Associação possui (caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, empréstimos e financiamentos, fornecedores e outras contas a pagar) são avaliados pelo custo amortizado, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 39 - Instrumentos Financeiros. O valor contábil dos instrumentos financeiros apresentados no balanço patrimonial pelo custo amortizado não difere substancialmente dos respectivos valores de mercado. Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, não existem instrumentos financeiros na forma de derivativos nem de risco semelhante. **Gestão do risco de capital e de liquidez:** Os objetivos da Associação ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e continuar investindo na sua atividade-fim, que é a de assistência social.

20. Gratuidade e Informações Suplementares
Os atendimentos são realizados gratuitamente às pessoas com deficiência visual e seus familiares. Os atendimentos seguem o fluxo de triagem e integração nos programas e serviços e contam com uma

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT) PARA OS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013 (Valores expressos em reais - R\$)

	Nota explicativa	31/12/14	31/12/13
--	------------------	----------	----------